

CENTRO MULTIFUNCIONAL DE DESENVOLVIMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARQUITETURA E URBANISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

ACADEMICA: CAROLINE LETICIA WORMA DE SOUZA

ORIENTADOR: PROF. VINÍCIUS CESAR CADENA LINCZUK

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A temática do seguinte trabalho estrutura-se no desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico de um Centro Multifuncional de Desenvolvimento para o bairro Paiol Grande na cidade de Erechim/RS. O espaço é dedicado a promover a união de quatro eixos que são fundamentais para o desenvolvimento de uma comunidade: **Esporte, Cultura, Educação e Cidadania**. Esse equipamento estimula a convivência em espaços públicos e o compartilhamento de experiências e conhecimentos de maneira coletiva, humanizando as relações sociais entre faixas etárias e classes sociais diversas, sendo de extrema importância para a inclusão social.

Erechim possui vários locais para lazer e cultura, porém estão localizados na área central da cidade, fazendo com que os moradores dos bairros mais afastados façam pouco uso desses equipamentos. Ao analisar a região do Bairro Paiol Grande, percebe-se a inexistência de equipamentos públicos, voltados para a prática da cidadania, cultura e lazer, gerando uma carência destes serviços e falta de políticas públicas para atender estas demandas da comunidade. Com base nisso, o equipamento proposto visa facilitar o acesso aos serviços públicos para um maior número de pessoas, sem que estas precisem se deslocar para outras áreas da cidade.

O objetivo do Centro Multifuncional de Desenvolvimento é, fortalecer a conexão entre as vivências comunitárias que são essenciais para o crescimento e o desenvolvimento integrado de uma comunidade. Quando espaços com essa temática são bem implantados, de forma que estimulem sua apropriação e seu uso contínuo, se tornam **lugares de vida**. Em decorrência a essa vivacidade, o seu entorno também se torna vivo. Com o dinamismo e a constante socialização dos usuários quebram-se as barreiras da alienação e a própria sociedade faz com que haja qualificação no ambiente que vive (PRONSATO, 2005).

SOBRE ESPAÇOS PÚBLICOS

A cidade é um local de encontros e relações, onde o espaço público tem papel fundamental, pois nele ocorrem atividades coletivas, de convívio e trocas entre a diversidade que a heterogênea sociedade urbana abriga. Portanto, esta relacionado diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

Gomes (2002) defende o espaço público como o lugar da sociabilidade da vida pública, em que se exercita a arte da convivência. Para ele "o lugar físico, orienta as práticas, guia os comportamentos, e estes, por sua vez, reafirmam o estatuto público de espaço" (GOMES, 2002, p.20). Ainda segundo o autor é de acordo com as configurações físicas dos espaços públicos, que se ordenam as práticas e dinâmicas sociais que ali se desenvolvem, tornando-o um conjunto indissociável de formas com as práticas sociais.

SOBRE CONVÍVIO E LAZER

Atualmente tem-se discutido muito a importância da convivência das pessoas e do lazer como fator indispensável para se pensar na qualidade de vida e no bem estar, essas questões são reconhecidas como fatores básicos para o exercício da cidadania e para a busca de uma vida com qualidade.

Marcellino (2006) apresenta o lazer no espaço público fazendo relação a duas ideias centrais, entre espaço e equipamento. "O espaço é entendido como suporte para os equipamentos. E os equipamentos são compreendidos como os objetos que organizam o espaço em função de determinada atividade." (MARCELLINO, 2006, p.66). Assim podemos entender que é possível exercer o lazer sem um equipamento, mas é impossível existir lazer sem a existência de um espaço.

SOBRE ESPORTE

Na atualidade, para um entendimento do esporte como fenômeno sociocultural é necessário compreendê-lo como prática social dentro e fora das consciências individuais, no cotidiano da família, da escola, e da comunidade. Através de atividades esportivas, a construção de valores como respeito, cooperação, solidariedade, disciplina, autoestima, liderança, entre outros, contribui de maneira significativa para a redução das injustiças, vulnerabilidade social e exclusão que afligem grande parte da população em nossa sociedade (TUBINO, 2001).

O esporte como sendo ferramenta de intervenção no que tange a necessidade de desenvolver qualidades físicas bem como psicossociais, com o intuito de reintegrar indivíduos a sociedade, indivíduos estes que muitas vezes estão em situação de vulnerabilidade social. Assim, o esporte passa a ser estudado não apenas como ciência, abordando as questões biológicas do homem, mas também, como o desenvolvimento social, estudando a prática esportiva como forma inclusiva, com os conceitos de esporte voltado para o lazer, e as políticas públicas nesta área.

“**A riqueza do esporte está na sua diversidade de significados e ressignificados, podendo entre outras funções, atuar como facilitador na busca da melhor qualidade de vida do ser humano, em todos os segmentos da sociedade (PAES, 2002, P.89).**”

SOBRE CULTURA

A cultura traz para a sociedade um conhecimento e uma riqueza sem igual. O acesso ao lazer, conhecimento, prazer e diversos bens para as pessoas que tem grande relevância. A solução cultural é a melhor arma que dispomos para combater os graves problemas socioeconômicos de nosso país, pois a cultura interfere na autoestima de maneira surpreendente, atribuindo valor, identidade, disciplina e motivação para mudar.

A integração da vida cultural de um cidadão permite que ele adquira conhecimento, valores, entretenimento e lazer de qualidade, que faça amigos e aprenda coisas novas em diversos âmbitos da vida, seja social, profissional ou pessoal. Ela ainda cria caminhos, faz com que o jovem acredite no seu potencial, descubra um sentido para a própria vida, construa sonhos e acredite que eles possam ser alcançados, o que muitas vezes seria impensável devido ao meio que estão inseridos.

Dessa forma, a cultura atua como um identificador pessoal que leva uma pessoa à interação com um grupo e promove saúde psicológica na medida em que essa pessoa se desenvolve naquele meio culturalmente e se tem a sensação de pertencimento.

“**Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro (CAMPUS, Albert, s. d)**”

SOBRE EDUCAÇÃO

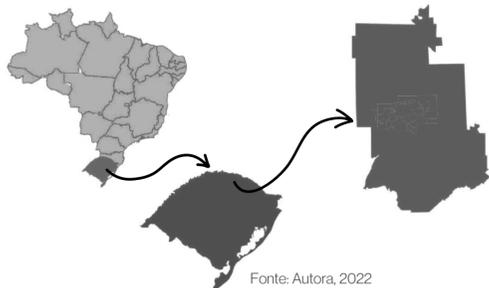
A UNESCO Brasil, apontou em seu documento uma ampla vulnerabilidade dos jovens com baixa renda e residentes nas periferias. Diante dessa vulnerabilidade a UNESCO descreveu a importância de gerar oportunidades que desenvolvessem a educação integral dos jovens. Noleto (2008, p.59) Descreve " [...] Existe uma necessidade urgente de se colocar em prática ações que foquem nos jovens, através de alternativas que possam transformar sua realidade."

De acordo com a Noleto (2008), as políticas públicas voltadas ao jovens devem trabalhar em dois planos, possibilitando que os jovens atuem e participem da vida social, conservando sua identidade e modo de expressão. E devem criar oportunidades para o desenvolvimento ético, profissional dos jovens até alcançar a vida adulta.

Neste contexto, a educação complementar voltada para os jovens apresentam um grande potencial para inibir a exclusão social. Porém a carência desses espaços, geram a exclusão social. Desta forma a ausência de oportunidades colabora para situações que causam a vulnerabilidade social.



SOBRE A CIDADE



Fonte: Autora, 2022

Erechim é um município localizado no norte do estado do Rio Grande do Sul, sua população estimada em 2021 era de 107.368 pessoas, segundo o IBGE. A área do perímetro urbano é de 429,204 km² e a altitude média é de 783m. É a cidade pólo da região do Alto Uruguai, região esta que é formada por 32 municípios.



Observando o mapa acima, percebe-se que Erechim concentra a maior parte de seus equipamentos públicos, na região do centro e ao longo ou próximos da Av. Sete de Setembro e da Maurício Cardoso. No entanto, esses equipamentos não dão conta de atender a população de todos os bairros. Nota-se também que, em alguns bairros estão começando a surgir alguns equipamentos, como é o caso do bairro Progresso e do bairro Linho. Contudo o restante dos bairros ainda precisa deslocar-se para o centro para fazer uso desses espaços públicos. Os equipamentos públicos representados abaixo são alguns dos bons de espaços voltados para a as práticas de lazer, esporte, educação, cultura na cidade de Erechim.



O Seminário Nossa Senhora de Fátima é uma propriedade privada, porém com acesso e apropriação concedidos para a população. Muito utilizado pela população, para caminhadas, encontro de amigos, para passear com os animais de estimação e para as crianças brincar, um lugar que reúne todos os públicos. (FAVARETTO et al, 2019)



A Praça Jaime Lago, é muito utilizada durante a semana e mais ainda aos domingos, quando a pista de rolagem dos veículos é fechada e a rua se torna uma extensão da praça. É um espaço plural, pois concentra várias atividades e eventos, como feiras, shows bastante arborizada e iluminada, possui equipamentos para atividades físicas e recreações, possuindo uma grande circulação de bicicletas, patins e skates. (FAVARETTO et al, 2019)



O Centro de Cultural e Assistencial São Cristóvão, foi fundado no ano de 1967, e atualmente possui atividades envolvendo a criança, ao adolescente e à família, desenvolvendo ações de cidadania, convivência e fortalecimento de vínculos através espaços de convivência, experimentações artísticas, cultural, recreativa, lúdica e esportiva da comunidade.



O Centro de Formação Profissional SENAI José Oscar Salazar é um complexo educacional criado no ano de 1975 e atua na formação profissional de pessoas nos cursos de Aprendizagem Industrial e de Evolução Profissional, vocacionado em sua estrutura física, que comporta laboratório de informática, oficinas, salas de aula e setores de apoio. Essa estrutura atende também a outros 42 municípios da região. (SENAI /RS, 2022)



A Praça Dalto Filho passou por uma revitalização recentemente, também está localizada no centro, e é interessante por ter um formato triangular e um relevo irregular, o que possibilitou a execução de espaços para atividades distintas e diferente das demais praças da cidade, com pista de skate, quadra de basquete, pista de bicicleta e circuito para atividades caninas. É muito utilizada para apresentações culturais como capoeira e danças típicas.



O SESC Erechim desenvolve atividades, culturais, esportivas, de lazer, educação complementar e turismo, além de programas sociais como Criar Sesc, Iniciação Esportiva, Maturidade Ativa e Mesa Brasil. A estrutura contempla academia, ginásio poliesportivo, biblioteca, acesso à internet, auditório e consultório odontológico, e além de atender população de Erechim, atua também nos municípios da região do Alto Uruguai. (SESC/RS, 2022)

SOBRE O ENTORNO

A área de intervenção contempla os bairros Paiol Grande, Três Vendas, Presidente Vargas e Agrícola, fica localizada na parte Oeste da cidade, na saída para Barão de Cotegipe e Santa Catarina. Somam-se aproximadamente 9 mil habitantes segundo o Censo do IBGE (2010). Em relação à distribuição de renda percebe-se que a população dessa região pode ser classificada como classe média/baixa, (IBGE, 2010). Grande parte dos moradores desses bairros trabalham nas indústrias instaladas no Três Vendas e muitas lojas do centro possuem suas filiais no bairro, por isso pode ser considerado um novo centro.

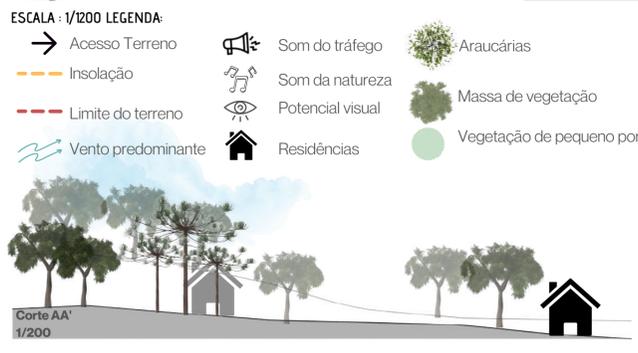
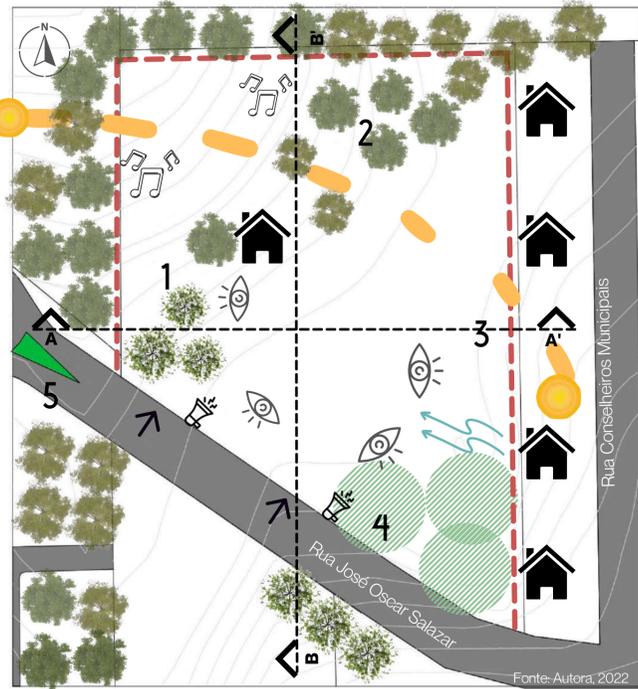


O terreno escolhido para a implantação do Centro Multifuncional fica localizado entre quatro bairros que estão em expansão e que possuem uma dinâmica bem diversificada, tendo um potencial para o desenvolvimento. Essa é uma região grande da cidade **que não possui equipamentos públicos qualificados para o uso da população**. Existem poucas áreas de praça para lazer e convivência, as opções de prática esportiva são limitadas, e para os serviços de assistência social tem apenas uma unidade de Centro de Referência. Como uma forma de conectar as pessoas desses bairros buscou-se um terreno cuja **localização propicia o encontro de todas as comunidades, onde o acesso fosse facilitado para todos os públicos, um terreno amplo para comportar um programa grande, que se integra com a rua e com a paisagem natural**.

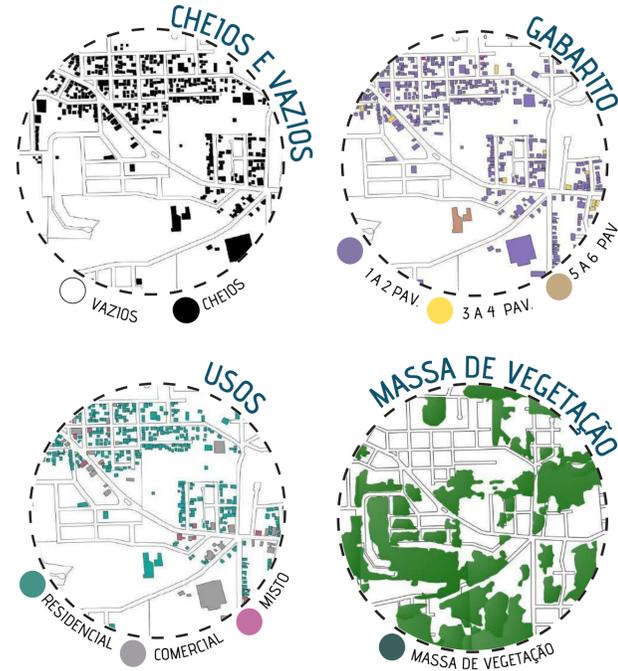
SOBRE O TERRENO

A delimitação do terreno apresenta uma área total de 20.000 m². A frente principal do terreno fica voltada para o sul, na Av. José Oscar Salazar e como as edificações do entorno são de baixo gabarito tem-se uma vista ampla para o centro da cidade. Nos fundos do lote e na lateral esquerda tem-se uma massa de vegetação e as araucárias que destacam-se na paisagem.

Atualmente existe uma residência no terreno que será suprida. A vegetação que envolve o lote e as que estão dentro dele, como as araucárias e as árvores de porte médio serão incorporadas ao projeto, pois possibilitam uma integração com a natureza e um potencial paisagístico. Quanto à topografia há uma declividade, como é possível ver nos cortes acima, principalmente aos fundos do terreno, e nas áreas mais próximas da massa vegetativa.



ANÁLISES URBANAS

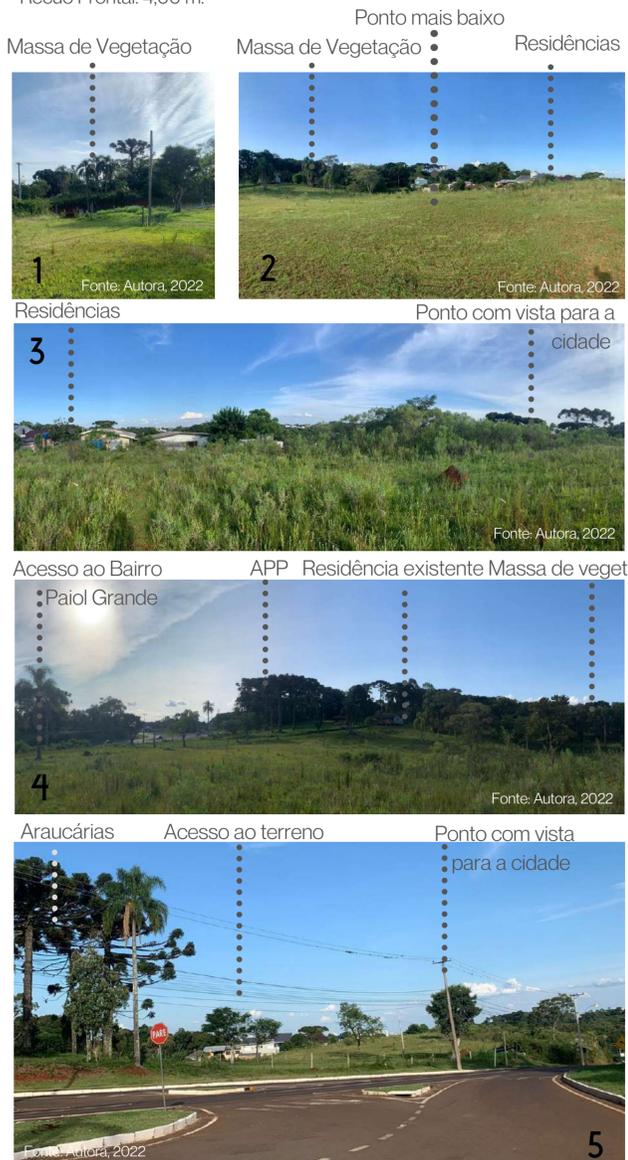


Analisando os mapas acima, percebe-se que a grande maioria das quadras na parte norte do recorte encontram-se preenchidas, já a parte sul possui grandes vazios, mas que logo podem ser ocupadas, devido a construção de um novo loteamento. A área de implantação tem o predomínio de gabaritos baixos de 1 e 2 pavimentos, existem poucos edifícios com mais de 4 pavimentos, sendo assim é uma região com um índice construtivo baixo. Quanto ao uso, fica claro o predomínio de edificações residenciais. A grande maioria dos edifícios de uso misto e comercial ficam nas faces das quadras que delimitam a Av. José Oscar Salazar. Nessa região é bem comum o térreo ser destinado a um pequeno comércio, com o pavimento acima destinado ao uso residencial. Esta localidade possui um grande potencial vegetal com áreas de preservação permanente e vegetação nativa.

PLANO DIRETOR

O terreno localiza-se na UTP 16, UR4.

- Índice de Aproveitamento: 0,75
- Taxa de ocupação: 80 % subsolo, térreo, pavimento intermediário. 60 % demais pavimentos.
- Altura da edificação: 3 pavimentos limitando a 15 m de altura.
- Recuos de Fundos e Laterais:
 - a) Recuo Lateral: -Paredes com aberturas = $H/15 + 1,40$ m e nunca inferior a 2,00m.
 - Paredes : - Paredes sem aberturas = $H/23 + 1,10$ m e nunca inferior a 2,00m.
 - b) Recuo de Fundos= $H/20 + 2,5$ inferior a 1/10 de profundidade do lote.
- Recuo Frontal: 4,00 m.



SOBRE O PROGRAMA

Para a elaboração do programa de necessidades e das composições arquitetônicas, foram realizados alguns estudos de casos. O SESC 24 de maio, do Paulo Mendes da Rocha + MMBB foi um dos escolhidos para o estudo por ser um projeto que surpreende por apresentar um programa bastante diversificado mesmo tendo uma taxa de ocupação pequena comparada à maioria de instituições como SESC e centros culturais. O outro estudo realizado foi sobre a Unidade de Vida articulada (UVA) de El Paraiso na Colômbia, o estudo deste projeto contribuiu positivamente para o desenvolvimento do trabalho, servindo como um exemplo de cidade modelo de reurbanização, a forma como foi construída, aproveitando os desníveis da topografia sem perder o conceito de apropriação e o sentimento de pertence da comunidade com o edifício, até o conceito das UVAs, que prioriza a educação, esporte, cultura e lazer integrados em um mesmo local.

O programa de necessidades está dividido em três blocos principais: 1. esporte e convivência; 2. aprendizado e cultura; 3. acolhimento social e cidadania. Estes blocos vão estar inseridos de modo a permitir a livre circulação entre os usuários do espaço.

1. Esporte e Convivência : O centro esportivo traz um programa amplo em modalidades desportivas, como natação, artes marciais, dança e outros esportes que podem ser realizados em grupos na quadra poliesportiva, possibilitando também campeonatos e eventos que envolvem toda a comunidade. O espaço de lazer oferece uma grande praça com áreas verdes e de estar que estimulam a convivência entre as pessoas.

2. Aprendizado e Cultura: Esse setor disponibiliza uma programação com atividades de arte e cultura que permitem a população vivenciar serviços, como artesanato ,pintura, música, além de estimular a busca e o compartilhamento do conhecimento, através da realização de cursos, palestras e oficinas, oferecendo uma oportunidade de estudo e aprendizado para jovens e adultos, que podem transformar essa experiência adquirida no centro em uma fonte de renda.

3. Acolhimento social e cidadania: É destinado para os serviços sociais, e tem o objetivo de facilitar o acesso às informações e aos serviços que hoje estão concentrados no centro da cidade ou de forma online, tirando dúvidas de uma forma muito mais rápida. Também visa prestar auxílio às pessoas que estão em vulnerabilidade social, dando a elas uma oportunidade de trabalho , ou até mesmo de abrir seu próprio negócio, sendo um ambiente de troca de conhecimentos.

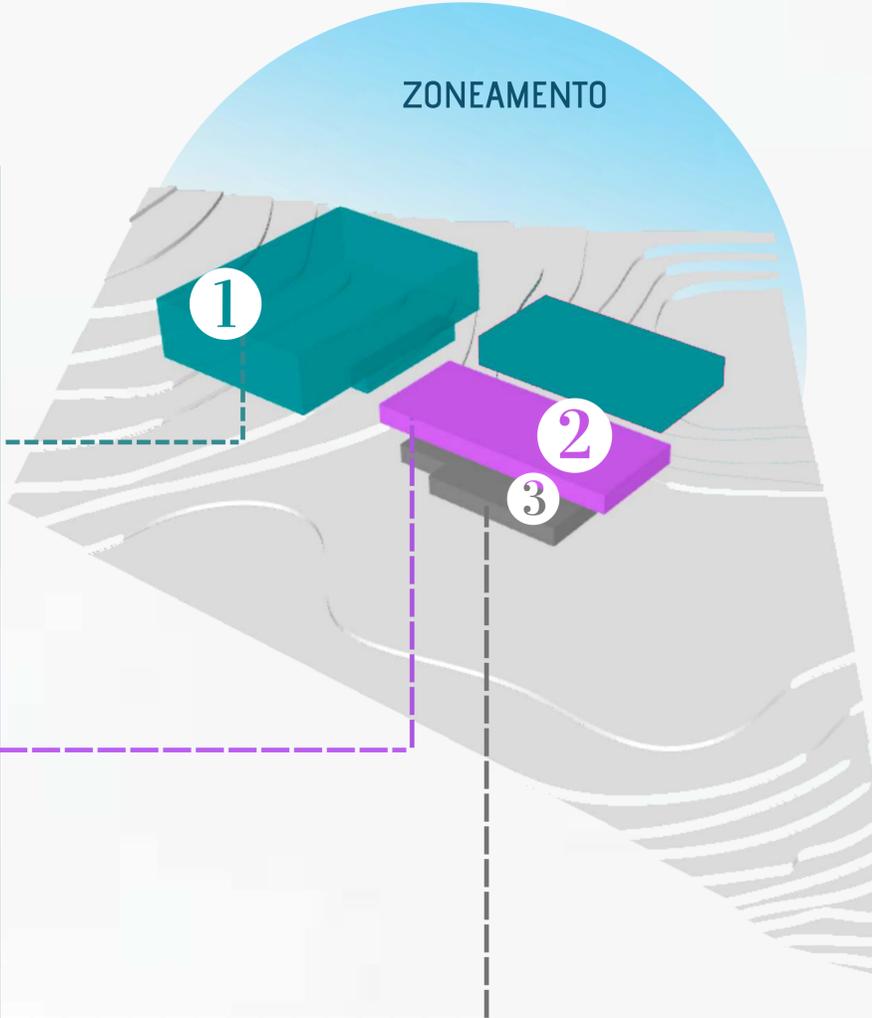
ORGANOGRAMA

O organograma ao lado apresenta os setores propostos e as suas conexões. Os usuários são recepcionados inicialmente por uma praça e na sequência a área de convivência organiza a circulação entre os blocos. Esses dois elementos atuam como pontos integradores, de conexão entre os demais setores do projeto. No esquema apresentado, os fluxos desconsideram a diferença entre pavimentos, áreas dos ambientes e outros aspectos.



ZONEAMENTO

AMBIENTE	ÁREA
GINÁSIO POLIESPORTIVO	1500 m ²
SALA DE PRIMEIROS SOCORROS	22,5 m ²
SALA DE MATERIAIS	21,0 m ²
VESTIÁRIOS	102,0 m ²
SANITÁRIOS	37,0 m ²
RECEPÇÃO	25,6 m ²
VESTIÁRIOS PISCINA	86,0 m ²
PISCINA	585,0 m ²
CASA DE MÁQUINAS	27,0 m ²
CASA DE MÁQUINAS	27,0 m ²
PRAÇA	27,0 m ²
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO	223,0 m ²
ANFITEATRO	1100,0 m ²
MIRANTE	337,0 m ²
ADMINISTRAÇÃO	46,4 m ²
SALA DE PROFESSORES	23,0 m ²
SANITÁRIOS	31,0 m ²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	90,0 m ²
SALA DE ARTES MARCIAIS	100,0 m ²
SALA DE DANÇA	103,0 m ²
SALA DE MÚSICA	88,4 m ²
SALA DE INFORMÁTICA	86,4 m ²
SALA DE PINTURA/ARTESANATO	86,4 m ²
SALA DE INFORMÁTICA	84,0 m ²
RECEPÇÃO	14,0 m ²
CONVIVÊNCIA	120,0 m ²
ESPERA	72,0 m ²
SALA DE ATENDIMENTO SOCIAL	27,2 m ²
SINE	27,2 m ²
EMISSÃO DE DOCUMENTOS	21,0 m ²
SALA MULTIUSO	75,0 m ²
SANITÁRIOS	32,0 m ²
COPA	13,0 m ²
SALA DE SEGURANÇA	15,5 m ²
DML	15,5 m ²
DEPÓSITO	14,5 m ²
ESTACIONAMENTO	1200 m ²
ÁREA TOTAL	6.441,1 m ²



DIRETRIZES GERAIS

- 1** Promover a convivência em espaços públicos e o compartilhamento de experiências e conhecimentos de maneira coletiva, humanizando as relações sociais entre faixas etárias e classes sociais diversas.
- 2** Promover espaços livres de integração. Criar ambientes internos e externos que se conectam, utilizando-se da permeabilidade.
- 3** Valorizar as visuais do terreno em relação ao seu entorno e preservar ao máximo as condições naturais de vegetação do terreno.
- 4** Promover nos ambientes conforto ambiental, em todos os seus aspectos, garantido espaços agradáveis.
- 5** Preservação de parte da vegetação existente no terreno e criação de espaços que se relacionem diretamente com ela;



SOBRE A PROPOSTA

A proposta foi criada a partir do programa de necessidades e das condicionantes do terreno, que possui um desnível de 18 metros, e da vegetação existente assim, todas as árvores de grande porte foram mantidas, bem como as araucária existentes no terreno e a topografia com 18 metros de desnível. A implantação do Centro Multifuncional está distribuído em três edificações, a fim de criar espaços públicos de convivência, e conexões entre o interior e exterior das mesmas. A partir dos blocos criou-se caminhos acessíveis que encaminham o pedestre os espaços de lazer e a ampla área verde no fundo do lote, sendo um local de contato com a natureza e com diversas possibilidades de apropriação.

O acesso principal se dá através da Av. José Oscar Salazar, tanto para os pedestres de forma livre pela praça caracterizada com uma extensão da rua, como para os veículos por meio de uma rua que adentra o terreno e encaminha até o estacionamento e à área verde, abraçando os blocos. Os ipês rosas estão marcando e direcionando o público para adentrar ao terreno. O anfiteatro é um local externo para a realização de apresentações, reuniões, e encontro da comunidade. O mirante possui uma vista ampla para todo o terreno e área verde.



Vista entrada do mirante

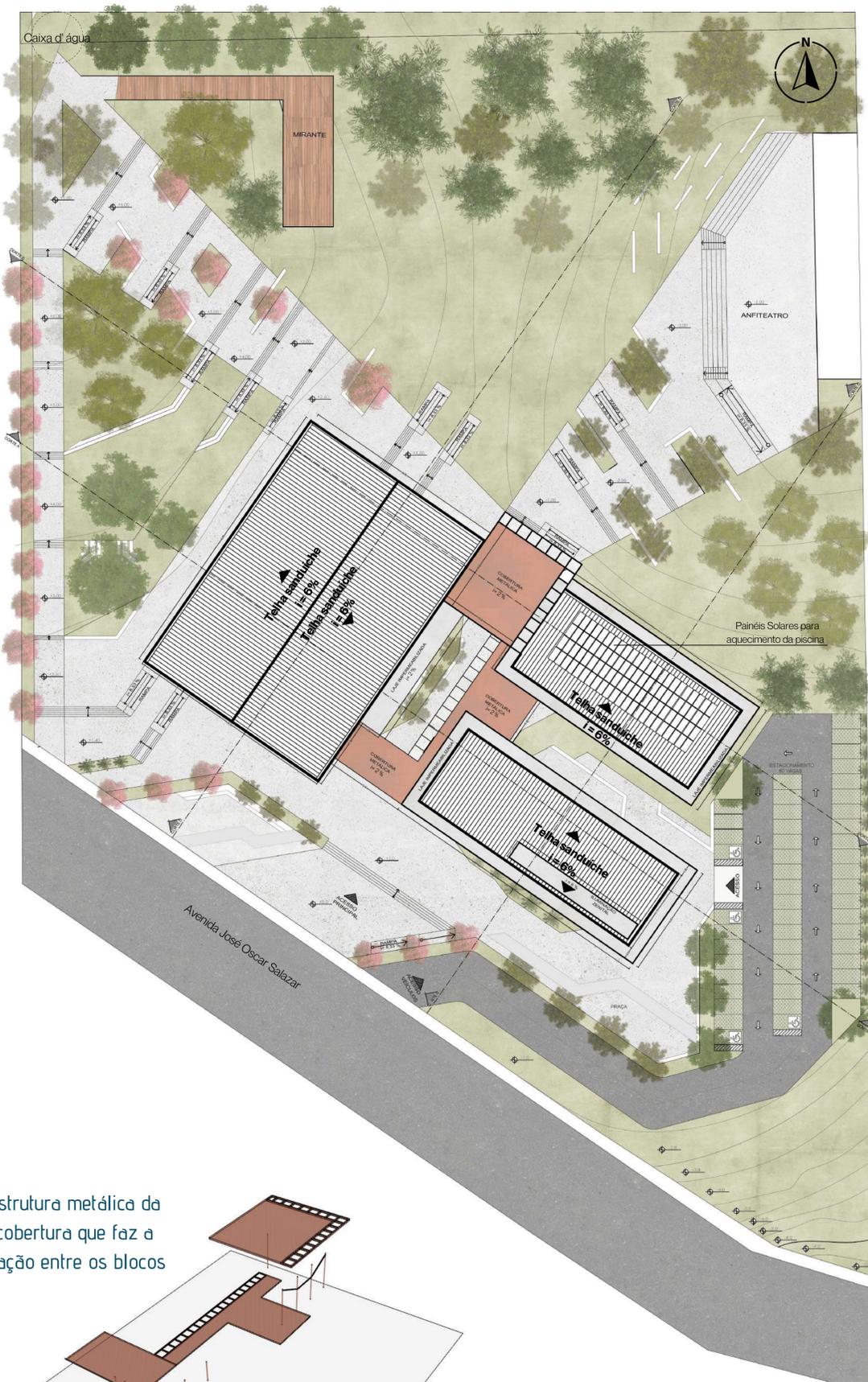


Vista do Anfiteatro

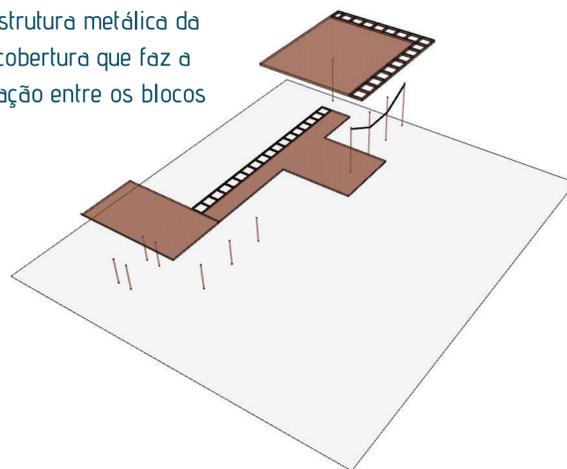


Vista dos fundos

COBERTURA + IMPLANTAÇÃO 1/500



Estrutura metálica da cobertura que faz a ligação entre os blocos



Vista do acesso principal



IMPLANTAÇÃO + TÉRREO 1/200

O pavimento térreo apresenta um amplo acesso público, e conta com três blocos que estão separados por setores, sendo duas edificações de uso esportivo e uma de uso social. O bloco da cidadania contém uma recepção, onde a pessoa pode ter acesso a informações rápidas e junto a isso esta uma área de convivência.

A espera para atendimento no setor fica em frente as salas. Esse departamento conta com uma sala de atendimento social com psicóloga, e uma sala de atendimento com assistente social, onde o cidadão em vulnerabilidade pode buscar um auxílio referente aos programas sociais ofertados pelo município e governo, como por exemplo o bolsa família.

O centro também auxilia as pessoas que desejam procurar um emprego ou abrir o seu próprio negócio, através dos espaços do Sine, uma sala para confeccionar sua carteira de trabalho e também realizar um cadastro para vagas de emprego. O espaço empreendedor fica em uma sala multiuso, um local para network, reuniões, e orientações para microempreendedores.

A área de apoio do edifício conta com uma copa para os funcionários, uma sala de segurança, com monitoramento por câmera de vídeo de todo o lote. Depósito de matérias de limpeza com lavanderia e um depósito. O pátio coberto é uma extensão da praça e pode ser utilizado para realização de pequenas feiras (adoção de pets, brechós, arrecadação de alimentos e doações) e também como uma área para exposição de trabalhos.

Diretamente ligado ao acesso principal esta o ginásio esportivo, que possui uma quadra poliesportiva, na qual são realizadas atividades como futsal, voleibol, basquete, handebol, para meninos e meninas. Durante os dias da semana acontecem os treinos agendados com as crianças e adolescentes. Durante a noite a população adulta pode fazer uso do espaço, também com agendamento. Aos finais de semana fica liberado uso para campeonatos e eventos que envolvam a comunidade. O ginásio é equipado com dois vestiários, sanitários, dimensionados conforme o código de obras do município, sala de primeiros socorros, sala de materiais e arquibancada com capacidade para 300 pessoas.

O bloco da piscina semiolímpica tem seu acesso um pouco mais controlado e privativo, logo na entrada possui uma recepção com catraca, para a realização das aulas de natação, a pessoa necessita realizar um cadastro juntamente a recepção. A piscina possui seis raiais e aquecimento com placas fotovoltaicas, o espaço conta com uma área para descanso com mesas e bancos, dois vestiários com sanitários, dimensionados conforme a NBR 5410, e casa de máquinas que fica abaixo da laje, e tem seu acesso através de um alçapão. A área de alimentação e também de convivência, esta locada no meio do terreno e entre os blocos, sendo um ponto de encontro entre as áreas verdes aos fundos e as áreas de atividades e serviços a frente.

ESTACIONAMENTO
50 VAGAS

ACESSO

ACESSO VEÍCULOS

ACESSO

ACESSO

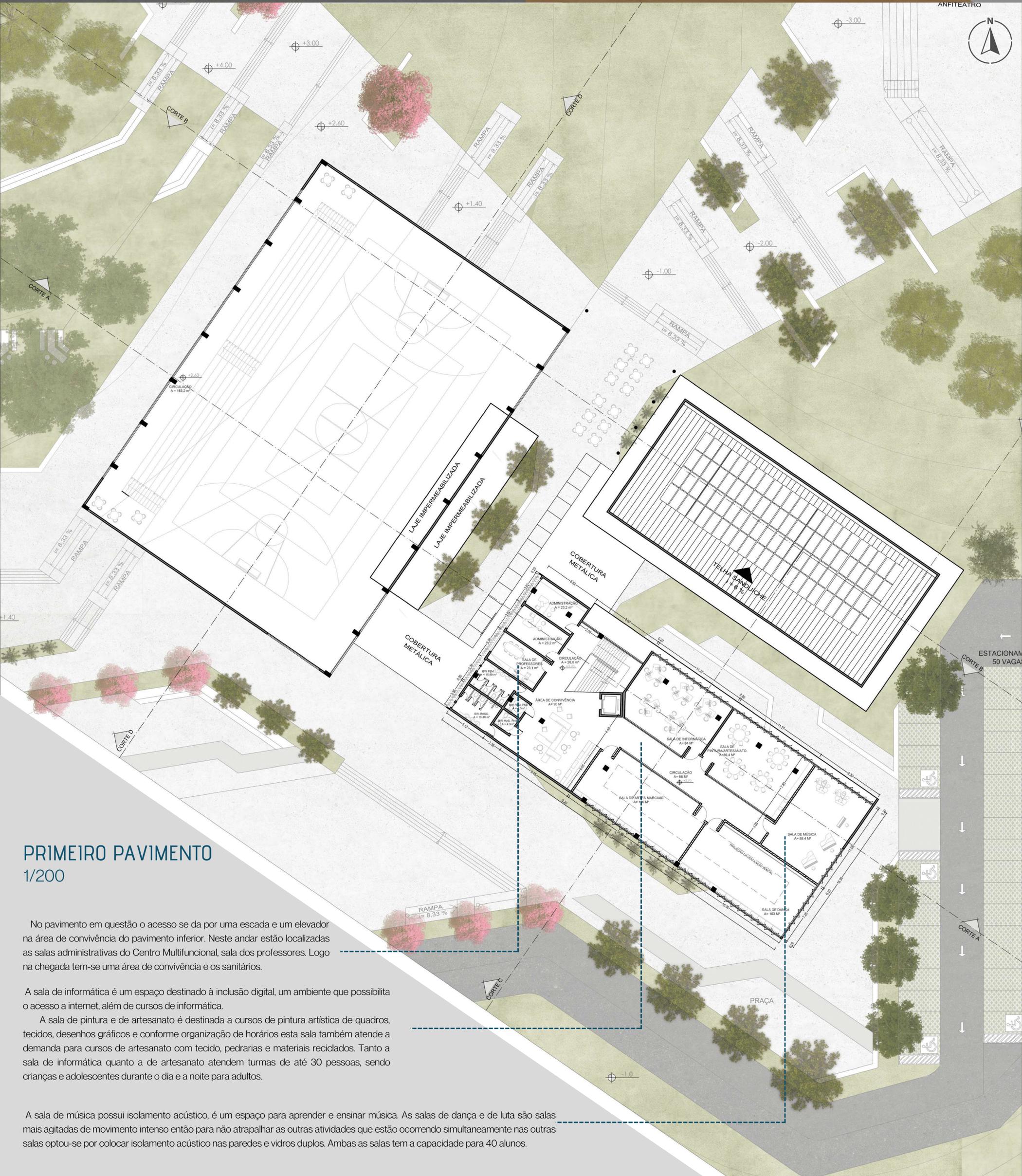
ACESSO

ACESSO



VISTA DO ACESSO AO PRIMEIRO PAVIMENTO

VISTA DA SALA DE DANÇA



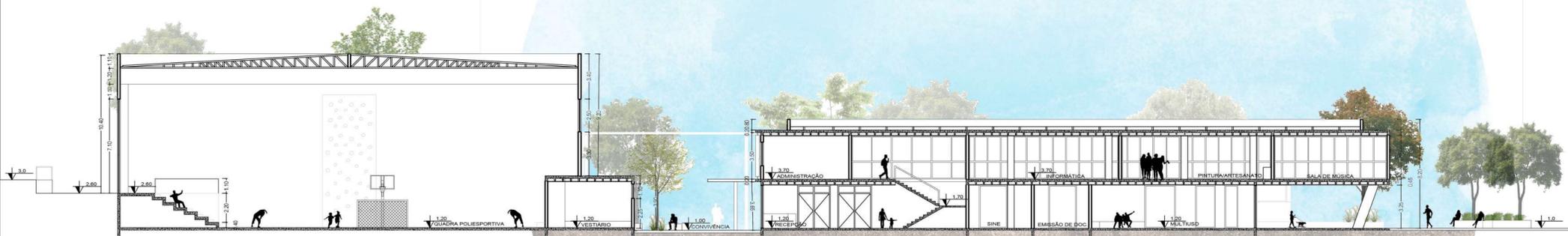
PRIMEIRO PAVIMENTO 1/200

No pavimento em questão o acesso se dá por uma escada e um elevador na área de convivência do pavimento inferior. Neste andar estão localizadas as salas administrativas do Centro Multifuncional, sala dos professores. Logo na chegada tem-se uma área de convivência e os sanitários.

A sala de informática é um espaço destinado à inclusão digital, um ambiente que possibilita o acesso a internet, além de cursos de informática.

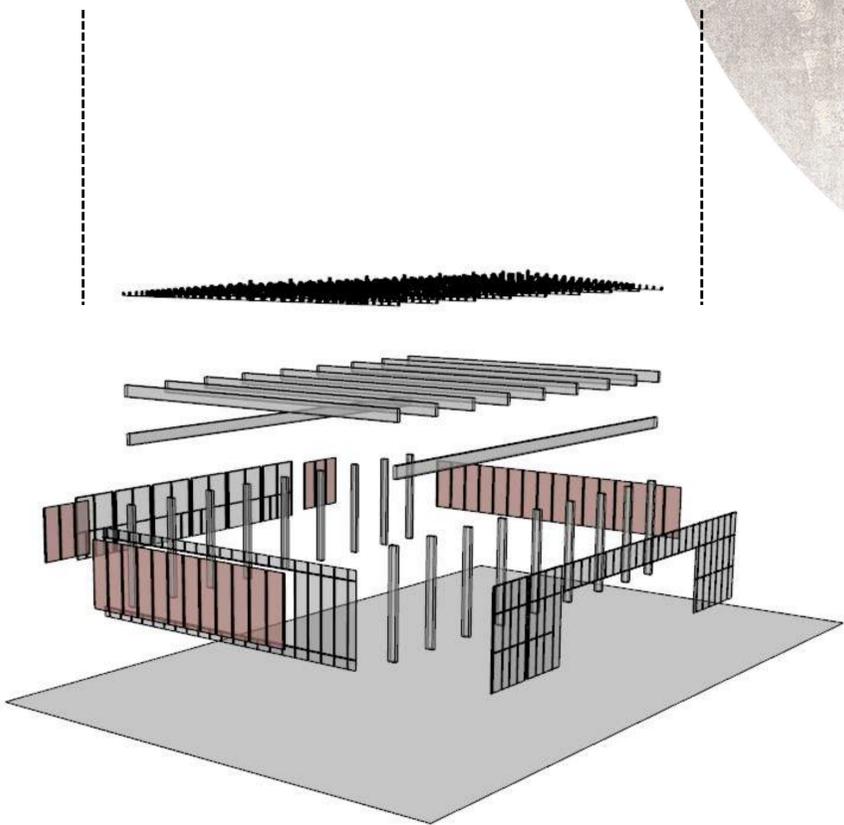
A sala de pintura e de artesanato é destinada a cursos de pintura artística de quadros, tecidos, desenhos gráficos e conforme organização de horários esta sala também atende a demanda para cursos de artesanato com tecido, pedrarias e materiais reciclados. Tanto a sala de informática quanto a de artesanato atendem turmas de até 30 pessoas, sendo crianças e adolescentes durante o dia e a noite para adultos.

A sala de música possui isolamento acústico, é um espaço para aprender e ensinar música. As salas de dança e de luta são salas mais agitadas de movimento intenso então para não atrapalhar as outras atividades que estão ocorrendo simultaneamente nas outras salas optou-se por colocar isolamento acústico nas paredes e vidros duplos. Ambas as salas tem a capacidade para 40 alunos.



CORTE AA'

Escala 1/200



ESTRUTURA E FACHADAS

As fachadas e a estrutura dos blocos exibem traços retos e elementos marcantes. O vidro foi um dos materiais escolhidos para o projeto por proporcionar uma permeabilidade visual e conexão entre os ambientes externos e interno, revelando as misturas que compõem o edifício, além de garantir que os usuários assistam as trocas que acontecem fora e dentro do espaço. A estrutura dos blocos são em pilares e vigas metálicas, com lajes nervuradas para sustentar vãos maiores. Os fechamentos são em alvenaria com concreto aparente e chapas de aço corten que trazem cor e destaque para a fachada.

Fachada ginásio



Área de alimentação

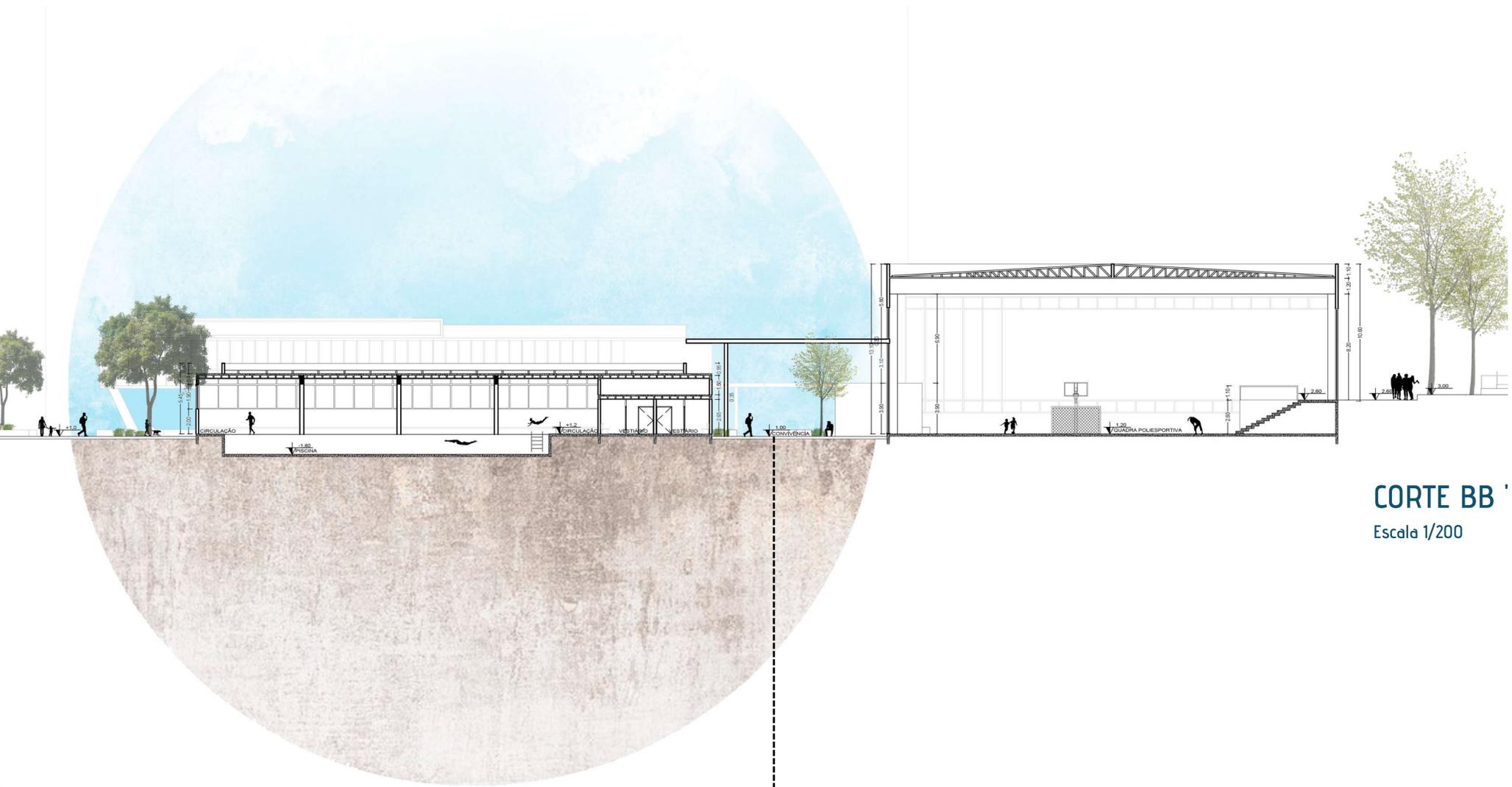


Pátio coberto



FACHADA

Escala 1/200



CORTE BB'
Escala 1/200



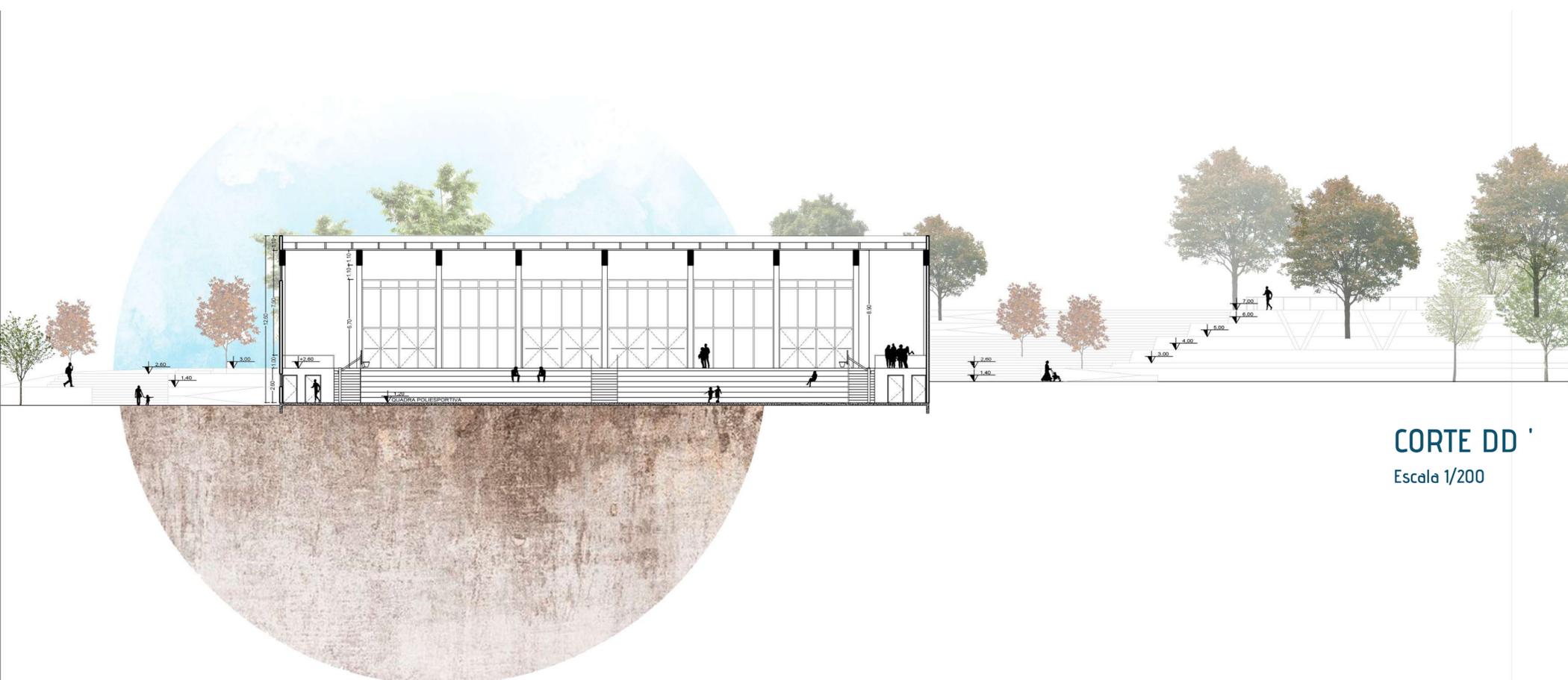
Vista da praça



Área de convivência



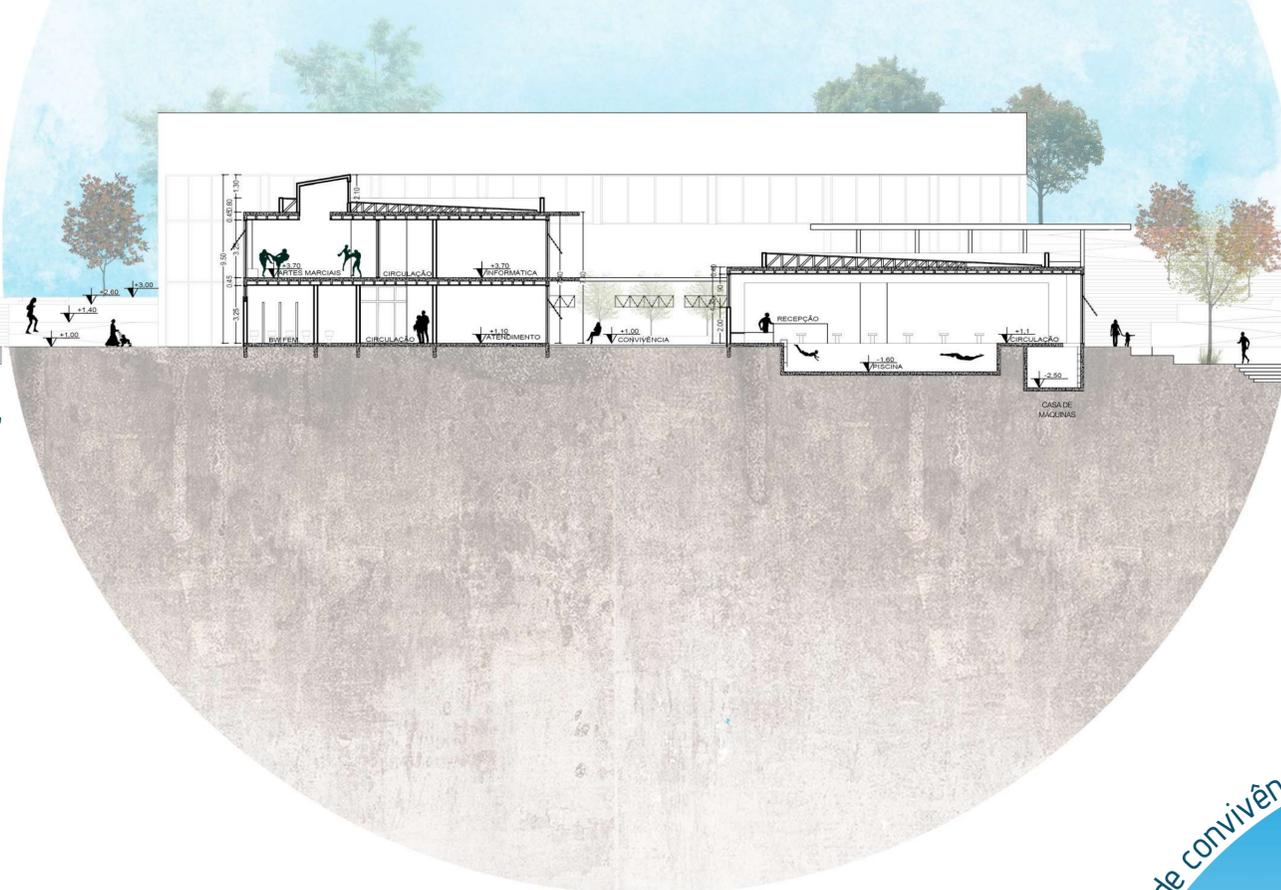
Vista para o mirante



CORTE DD'
Escala 1/200



Vista de cima do mirante



CORTE CC'
Escala 1/200



Vista o mirante



Vista da área de convivência/Alimentação



Vista da área de convivência/Alimentação



FACHADA
Escala 1/200



Vista da quadra poliesportiva



Vista da piscina

REFERÊNCIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, “NBR 5410: Instalações elétricas em baixa tensão”, 2004.
- ARTIGAS, Rosa (Org). Paulo Mendes da Rocha: projetos 1999-2006. Cosac Naify, 2007.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 2 mar. 2022.
- BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm. Acesso em: 16 fev. 2022.
- PME, Prefeitura Municipal de Erechim. Economia, 2022. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em: 12 mar.2022.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. Cidadania e Direitos Humanos. São Paulo Brasiliense, 1998. (Coleção Polêmica).
- DUMAZEDIER, Joffre. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.
- EMPRESA DE DESARROLLO URBANO DE MEDELLÍN (Colômbia). Unidades de Vida Articulada. Disponível em: <http://www.edu.gov.co/site/proyectos/unidades-de-vida>. Acesso em: 15 fev.2022.
- FAVARETTO, A.; VALENTINI, D. R.; SAUGO, A.; REGO, A. Q. DA S. F. A CONSTITUIÇÃO DOS ESPAÇOS LIVRES NA CIDADE DE ERECHIM-RS, RS, BRASIL E O PLANEJAMENTO DA PAISAGEM. Terr@ Plural, v. 14, p. 1-23, 18 dez. 2019.
- GARÉ, Ruth Maria Rodrigues. Educação formal x educação não formal: diferentes práticas de ensino e a construção de identidades surdas. 2014. Universidade São Francisco. Itatiba –SP. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/8188535645503247.pdf> Acesso em 15 de março de 2022.
- GOOGLE. Google Earth website. Maxar Technologies. Disponível em: <http://earth.google.com/>. Acesso em: 15 jan. 2022.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social. 2006. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100034&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 15 de março de 2022.
- GOMES, P. C. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: 2002
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Censo Populacional de 2010, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>. Acesso em: 12 mar. 2022.
- MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- MILANES, Luis. A casa da Invenção : Biblioteca Centro de Cultura . 3 ed. Edição: Ateliê Editorial, 1997.
- NOLETO, Marlova Jovchelovitch. Abrindo Espaços: educação e cultura para a paz. 4o edição, Brasília, 2008.
- ONU-Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em: <http://www.onu-brasil.org.br/documentos/direitos-humanos.php>. Acesso em :16 fev.2022.
- PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR. Esporte e atividade física na infância e adolescência. São Paulo: Artmed, 2002. p. 89
- PRONSATO, Sylvia Adriana Dobry. Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. São Paulo: Annablume, FAPESP, FUPAM, 2005.
- RAMOS, Luciene Borges. Centro Cultural: Território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. Bahia, III Enecult, 2007. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf>. Acesso em: 9 de mar. 2022.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 14a ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SESC SÃO PAULO. Sesc 24 de maio, 2022. Disponível em : <https://www.sescsp.org.br/unidades/24-de-maio/>. Acesso em: 15 jan. 2022.
- SESC. Erechim Sesc, 2022. Disponível em: <https://www.sesc-rs.com.br/erechim/>. Acesso em: 20 Fev. 2022.
- SENAI. Senai Erechim, 2022. Disponível em: <https://www.senairs.org.br/unidades/senai-erechim>. Acesso em: 20 Fev. 2022.
- TUBINO, M, J, G. Dimensões sociais do esporte. 2o ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1 e 8** : Disponível em: <https://earth.google.com/web/@0,0,0a,22251752.77375655d,35y,0h,0t,0r>. Acesso em: 2 de mar. 2022. Manipulada pela autora.
- FIGURA 4 a 7** : Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/tp/article/view/13313/209209212771>. Acesso em 2 de mar. 2022.
- FIGURA 54 a 57**: Esquemas gráficos elaborada pela autora, 2022.



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Souza, Caroline Leticia Worma de
Centro Multifuncional de Desenvolvimento / Caroline
Leticia Worma de Souza. -- 2022.
10 f.:il.

Orientador: Doutor em Arquitetura Vinícius Cesar
Cadena Linczuk

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,
2022.

1. Centro Multifuncional de Desenvolvimento. I.
Linczuk, Vinícius Cesar Cadena, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.